

# SERRA PENEDA

## Trilho Caminho de Pão e Caminhos de Fé

Cartas Militares 1:25.000 nº 17

Trilho Caminhos de Pão, Caminhos de Fé			
horário	3h 35'	 1	riscos do meio natural
desnível de subida	484m	 1	orientação no percurso
desnível de descida	485m	 2	dificuldade na deslocação
distância horizontal	10,3 Km	 3	quantidade de esforço
tipo de percurso	Circular		
Condições de três estações, tempos estimados segundo critério MIDE, sem paragens			



Descarregar trilho GPS

Este trilho, ou melhor estes dois trilhos se assim quisermos, seguem antigos caminhos de acesso aos campos em volta da vila do Soajo e de romagem de peregrinos para os vários destinos religiosos a norte: Sra. Peneda, S. Bento Cando, Santiago Compostela....

Se unirmos os dois percursos temos uma volta em oito com cerca de 10.3 quilómetros. Se os fizermos separados temos um percurso longo com 5.4 kms e um curto com 4.9 kms. De uma forma geral os trilhos (em 2019) estava bem marcado sendo que a partes que levantam mais dúvidas são logo à volta do Soajo

De qualquer forma acho que vale a pena juntar os dois (a distância não é nada de especial e o desnível também não) aproveitando o interesse do conjunto.

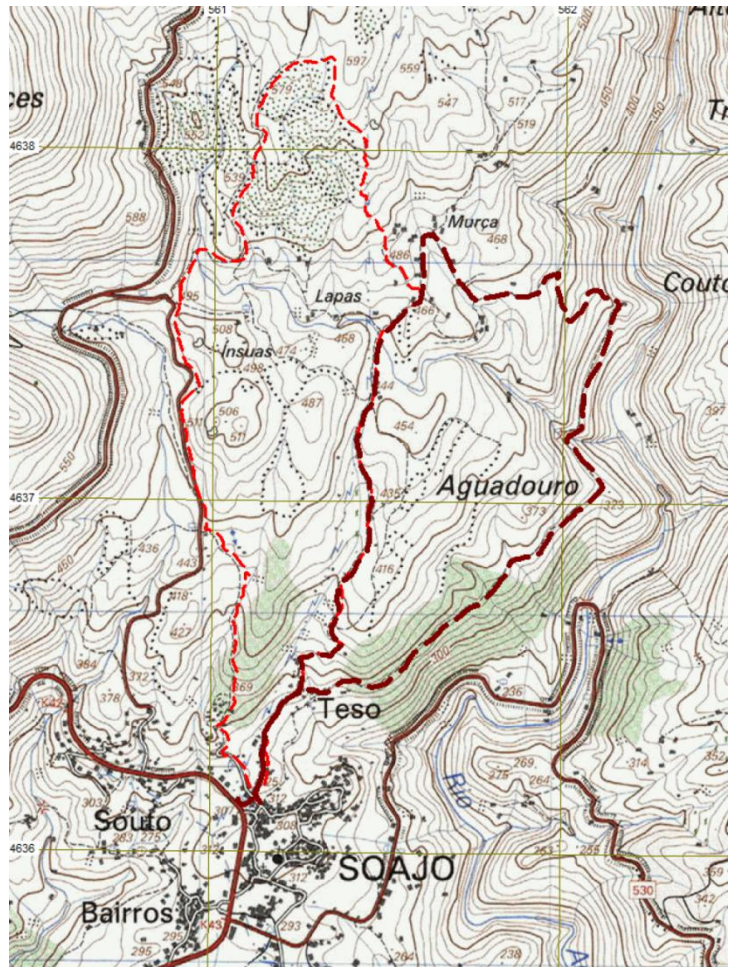
Sugiro iniciar pelo percurso longo subindo o caminho central até à zona mais alta (e que depois segue para a Sra. da Peneda) descendo depois pelos caminhos por onde também se encontra marcado o GR 50 que atravessa o parque. Um pouco mais a baixo entramos a estrada, que liga o Soajo às aldeias mais altas da serra, para logo a seguir nos desviarmos para o interior da vila novamente através de antigos caminhos. Ao longo de todo o percurso encontramos muitos antigos abrigos de pastores que nos mostram que as distâncias eram vistas de forma muito diferente de hoje em dia.

Ao chegarmos ao Soajo voltamos a retomar o mesmo início da subida do percurso anterior até encontrarmos o primeiro desvio à direita. Este início (percurso curto) é mais suave e com menos inclinação.

Este percurso é também muito diferente (até agora!) em termos de cobertura vegetal. Com muito mais arvores é mais agradável para os dias de sol. Também existe uma cascata onde vale a pena perder algum tempo durante o período em que a água permite uns banhos.

O percurso segue agora até à parte superior, onde encontramos algumas casas, para descer agora pela parte do caminho que subimos no primeiro percurso até à vila do Soajo.

AGUA: o melhor sitio para ter agua potável é no Soajo. Existem outros locais mas menos fiáveis.



Carta Militar do Instituto Geográfico do Exército

[ m o n t a n h a e s c a l a d a . c o m ]